

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

EJA E DIVERSIDADE

- Educação de Jovens e Adultos – Prof^ª Me. Fátima A Medici
- Educação, Direitos Humanos e Diversidade – Prof^ª Me. Mariângela L Jacomini

Estudantes:

Fernanda Aparecida Nicacio, 1012020200045

Mara Adriana de Brito Souza, 1012020100568

Vanessa Calixto Valin Marino Fuin, 1012020100432

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2023



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

1. INTRODUÇÃO

É importante observar os avanços significativos que o EJA(Educação de Jovens e Adultos), no âmbito educacional , promove a oportunidade ao discente que não concluiu os estudos na idade regular , buscar o conhecimento e se inserir na sociedade.

O Projeto Integrador visa abordar a importância das práticas educacionais no ensino EJA e como realizar uma aprendizagem significativa na diversidade e troca de experiências para um ensino com multiplicidade de resultados.

O trabalho em relação à diversidade possui um importante papel na sociedade em relação aos direitos humanos no cenário educacional.

2. OBJETIVOS

- Conceituar de forma significativa abordagens pedagógicas e práticas de ensino para EJA.
- Estimular o conhecimento dos direitos humanos e a diversidade na educação
- Verificar metodologias para o desenvolvimento de conteúdos para o EJA , projetos.

3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Contextualizando a Educação de Jovens e Adultos (EJA) modalidade da educação básica na perspectiva de diversidade de direitos humanos e educação.

Transcorrendo sobre o tema apresentado neste projeto integrador, você acabou de se formar no curso de Pedagogia da Unifeob um contratado(a) para trabalhar como professor(a) em uma ONG chamada Sonhar que se dedica à alfabetização de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, egressos do sistema carcerário, em situação de rua entre outros casos.

A turma de alunos tem 13 pessoas sendo 7 homens e 6 mulheres com na faixa etária de 19 a 45 anos; 3 rapazes são homossexuais, 5 pessoas entre homens e mulheres são dependentes químicos já tendo passado por prisões e internações em clínicas e, no momento estão “limpos”, ou seja, não estão usando drogas e tentam seguir suas vidas estudando e buscando oportunidades de trabalho. De seus alunos, 8 são analfabetos totais embora tenham passado pela escola de forma irregular e 5 são o que chamamos de analfabetos funcionais, ou seja, conseguem ler e escrever pequenos textos mas sem compreensão do que foi lido.

Será abordado de forma significativa as perspectivas educacionais importantes para uma prática educativa com fundamentos teóricos e práticos da educação de Jovens e Adultos e diversidade para o aprendizado com multiplicidade e trocas congruentes entre educando e educador no cenário educacional.

É importante observar que a formação continuada é imprescindível para o desenvolvimento do profissional de forma cognitiva aprimorando práticas pedagógicas para que quanto mediador de ensino seja possível renovar proporcionando novos meios de aprendizagens para os educandos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), em seu artigo 37º § 1º diz:

Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

A educação é uma ferramenta de transformação social. Muitos adultos por diversos problemas sociais e situações de vulnerabilidade, não tiveram a oportunidade de estudar no ensino regular, o estudo de caso apresentando traz a abordagem de uma turma com diversos fatores envolvidos, será abordado de forma clara e objetiva como é possível alfabetizar jovens e adultos para uma inserção em sociedade e que se tornem agentes pensantes buscando melhorias com a educação.

O acolhimento educacional é primordial nesse processo, pois através dele é possível perceber a clientela de forma mais ampla, escola e comunidade devem ser parceiras nesse desenvolvimento, o socioemocional é muito importante nesse processo.

A clientela EJA é bem diversificada, pois cada indivíduo traz consigo as suas vivências e seus conhecimentos prévios, é preciso respeitar esses conhecimentos e a partir dessas sondagens, elaborar um planejamento que terá significado para os alunos.

O planejamento para modalidade EJA, não poderá ser executado da mesma forma em uma sala de alfabetização regular, os primeiros passos para uma alfabetização de sucesso são as avaliações diagnósticas e respeitar o conhecimento prévio do aluno.

A educação multicultural é essencial para os desafios na educação, com respeito a diversidade é constante esse movimento, uma vez que os profissionais da educação devem estar na busca de aprimorar suas práticas para proporcionar uma educação de qualidade aos estudantes.

As políticas públicas quanto a diversidade e equidade no ensino, de acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos (Brasil, 2000) preconizam o processo permanente de educação ao longo da vida, superando a função de suprir ou recompensar a escolaridade não realizada, conforme constava na legislação anterior (LDB Nº 5,691/71).

As funções reparadora , equalizadora e qualificadora, foram permanência aos que foram mais desfavorecidos no processo de escolarização , e promover aprendizagens permanentes.

O plano de ação para uma alfabetização de qualidade com diversos fatores de vulnerabilidade envolvidos e questões sociais é realizar um trabalho cada vez mais multicultural partindo do pressuposto da diversidade , criação de projetos que façam sentido aos educandos.

Didaticamente o planejamento deverá ser realizado contemplando os diversos níveis de aprendizados na sala e a realidade em que estão inseridos , a troca de aprendizagem não se dará somente a leitura , escrita e interpretação mas também o conhecimento de mundo devido às várias situações encontradas em uma sala de aula.

Criando um planejamento de alfabetização para todos começando com a base da alfabetização , mais com atividades voltadas para sua faixa etária de idade , por exemplo é após realização da sondagem inicial identificando em o nível dos alunos , realiza - se o agrupamento e desenvolve um plano de aula voltado para cada grupo .

As atividades devem ser diversificadas com intencionalidade no aprendizado do educando , além dos conteúdos a serem trabalhados , trazer coisas da vivência do estudante.

O EJA tem como objetivo auxiliar no aumento do índice da alfabetização, contribuindo para o processo da formação humana e social, respeitando a cultura e suas diversidades, seus conhecimentos e experiências adquiridas ao longo de sua vida, somando valores e saberes novos com saberes específicos e técnicos.

Neste seguimento, para o aluno, o EJA representa uma oportunidade para todas as idades, possibilidades de desenvolvimento, permitindo que jovens e adultos modifiquem seus conhecimentos e tenham oportunidades em mostrar suas habilidades, trocando experiências e obtendo acesso a diferentes formas culturais e de trabalho.

Apesar de ainda ser visto por muitos como uma modalidade que tem a finalidade de repor a vida escolar ou compensação dos anos de aprendizagem do ensino fundamental e/ou médio, com a fama de manter as mesmas metodologias rígidas do ensino regular, que deixa de lado as especificidades de seu público alvo.

A V Conferência Internacional, que ocorreu em Hamburgo no ano 1997, o EJA “Educação de Jovens e Adultos”, tornou-se um direito de todos.

A aprendizagem é o princípio do desenvolvimento pessoal e é direito do cidadão, tornando-se responsabilidade comunitária que ocorrerá ao longo da vida. Di Pierro (2005) destaca que é necessário ofertar suportes pedagógicos e propostas que garantam a obtenção sem exclusão ao atendimento educacional, respeitando as diversidades culturais e suas diferenças.

Segundo a base da UNICEF(BRASIL, 2017),para as metas serem efetivadas, foram elaboradas e estabelecidas: “atender as necessidades vitais da aprendizagem, expandindo o foco e garantindo a universalização e acesso à educação, proporcionando aprendizagem eficaz com equidade”. “Para que se cumpra o objetivo de equitativo na educação básica, a oferta deverá alcançar todas as crianças, jovens e adultos, com um ensino de qualidade e oportunidade, conservando um padrão de aprendizagem”.

Dessa forma o documento recomenda que firme a universalização da educação:

Um compromisso efetivo para superar as disparidades educacionais deve ser assumido.

Preparar os Jovens e Adultos para serem protagonistas de um novo recomeço em sociedade.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a educação de jovens e adultos(EJA) desempenha um papel fundamental ao proporcionar oportunidades de aprendizagem e inclusão social para aqueles que não concluíram seus estudos na idade regular. Ao longo deste trabalho, destacamos a importância de práticas educacionais diversificadas, respeito à diversidade e troca de experiências como elementos essenciais para promover um ensino significativo na EJA.

Através da EJA, os estudantes têm a chance de adquirir conhecimentos, habilidades e competências que lhes permitem se inserir de forma ativa e produtiva na sociedade. Ao reconhecer e valorizar a diversidade presente na sala de aula da EJA, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem acolhedor, que respeita os conhecimentos prévios e as experiências individuais dos alunos.

É fundamental que os profissionais envolvidos na EJA recebam formação continuada de modo a aprimorar suas práticas pedagógicas e atender as necessidades específicas dos estudantes. Além disso, é necessário o estabelecimento de políticas públicas que garantam o acesso universal à educação de qualidade, com foco na equidade e na valorização da diversidade.

Ao oferecer uma educação inclusiva e de qualidade, a EJA desempenha um papel transformador na vida dos jovens e adultos, possibilitando que se tornem cidadãos autônomos, críticos e participativos. Através da EJA eles têm a oportunidade de adquirir novos conhecimentos, desenvolver suas habilidades e buscar um futuro melhor, contribuindo para o progresso social e o bem estar da comunidade.

Portanto, a Educação de Jovens e Adultos é uma ferramenta poderosa na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, oferecendo a todos a chance de buscar o conhecimento e aprimorar-se, independentemente de sua trajetória educacional anterior.

REFERÊNCIAS

1. INFOESCOLA. Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <https://www.infoescola.com/educacao/de-jovens-e-adultos/>. Acesso em : 10/06/2023.
2. EDUCAÇÃO PÚBLICA. Políticas públicas para educação de jovens e adultos(EJA). Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/16/politicas-publicas-para-a-educacao-de-jovens-e-adultos-eja#:~:text=O%20que%20devem%20garantir%20as%20pol%C3%ADticas%20p%C3%ABlicas%20para%20EJA&text=As%20fun%C3%A7%C3%B5es%20reparadora%2C%20equalizadora%20e,escolariza%C3%A7%C3%A3o%3B%20e%20promover%20aprendizagens%20permanentes>. Acesso em : 11/06/2023
3. YOU TUBE.(2018, 17 de julho).Promover a diversidade na escola se faz por meio de convívio.[VÍDEO].Recuperado de <https://www.youtube.com/watch?v=Pn-7ZfrowwI>

ANEXOS

O anexo refere-se a um vídeo intitulado “Promover a diversidade na escola se faz por meio do convívio”. Neste vídeo, o professor e pesquisador Alípio Casali, organizador do livro “Diversidade na Educação - Implicações Culturais”, finalista do Prêmio Jabuti 2017 na categoria educação, compartilha sua visão e experiência sobre a importância da promoção da diversidade nas escolas. O professor discute caminhos e estratégias para criar um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, no qual a diversidade seja valorizada e respeitada. O vídeo oferece insights e reflexões relevantes para educadores, gestores escolares e demais interessados no tema da diversidade na educação.

<https://www.youtube.com/watch?v=Pn-7ZfrowwI>



Promover a diversidade na escola se faz por meio do convívio, afirma pesquisador

